

## **CONSULTA:**

### **“A CRIANÇA, A IGREJA E A MISSÃO”**

#### **TRABALHO 1: Terezinha Cadndieiro**

##### **“UMA PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA A FORMAÇÃO DE COORDENADORES DO PEPE NO BRASIL”**

Trabalho final do Mestrado em Artes no Programa de Desenvolvimento Integral da Criança  
MBTS – Malaysia Baptist Theological Seminary – Novembro de 2011

#### **ABSTRACT**

O foco da pesquisa é a capacitação dos coordenadores do PEPE – Programa de Educação Pré-Escolar – do Brasil, a fim de que possam estar capacitados a formarem educadores que irão ensinar as crianças matriculadas no PEPE e ao mesmo tempo dar-lhes ferramentas para ajuda-los na implementação e desenvolvimento do Programa. Os coordenadores são pessoas chaves na multiplicação do Programa. Se eles falham há o risco do PEPE também falhar no alcance dos seus objetivos.

A abordagem da pesquisa inclui uma breve revisão de literatura relevante, uma revisão do treinamento atualmente utilizado para o treinamento dos educadores do Programa, um estudo das respostas dos questionários enviados aos coordenadores, pesquisa sobre ministério com crianças com uma abordagem integral, currículo, supervisão e monitoramento de programas.

A pesquisa mostrou evidências de que os coordenadores são pessoas maduras, qualificadas, com nível superior, interessadas em aprender mais sobre o PEPE e outras maneiras de cumprir suas tarefas. Todos eles foram capacitados de uma maneira informal e prática para serem coordenadores de PEPE e demonstraram que necessitavam de uma capacitação formal para se sentirem mais seguros no desenvolvimento do Programa. A principal conclusão, a partir desta pesquisa, é que é crucial ter um programa curricular para a capacitação dos coordenadores, que integra teoria, reflexão e prática. Este currículo é apresentado como uma proposta de “o quê, onde, quem, quando e como”, detalhes da capacitação para ser usada com os coordenadores, cooperadores e formadores.

Esta pesquisa recomenda que o currículo pode ser usado para capacitar os atuais coordenadores nos seus encontros anuais e para os novos coordenadores, de maneira forma e num curso específico, antes de começarem a desenvolver suas tarefas no PEPE.

## CONTEÚDO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>0</b>
<b>8</b>	
O Background do problema.....	08
Declaração do problema .....	08
O Propósito da dissertação .....	09
Limitações do projeto de pesquisa.....	09
Escopo do projeto de pesquisa.....	10
A Metodologia.....	10
Breve revisão de literatura relevante.....	10
<b>CAPÍTULO 1: O PROJETO PEPE NO BRASIL</b>	<b>14</b>
.....	
1.1. O contexto .....	14
1.2. Breve história do PEPE no Brasil e sua expansão.....	15
1.3. O impacto do PEPE na vida de crianças, igrejas e comunidades .....	17
1.4. O PEPE e a Missão da igreja .....	20
<b>CAPÍTULO 2: A NECESSIDADE DE CAPACITAR COORDENADORES DO PEPE</b>	<b>28</b>
.....	
2.1. Meu desejo pessoal de melhorar a capacitação dos coordenadores .....	28
2.2. O papel dos coordenadores do PEPE .....	29
2.3. O perfil e necessidades dos coordenadores do PEPE .....	31
2.4. O currículo para a capacitação dos coordenadores do PEPE .....	33
<b>CAPÍTULO 3: O CURRÍCULO PARA A CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES DO PEPE.....</b>	<b>43</b>
3.1. Declarações e objetivos do PEPE .....	43
3.2. Conteúdo programático para um curso de capacitação .....	44
3.3. Esquema de trabalho .....	51
3.4. Plano das unidades de trabalho .....	60
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>96</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>99</b>
.....	
1. Estrutura operacional do PEPE NETWORK .....	100
2. O crescimento do PEPE – número de crianças e unidades do PEPE .....	101
3. A comunicação dentro da estrutura operacional .....	103
4. Modelo de questionário enviado aos coordenadores .....	104
5. Textos de leitura .....	108
6. Programa do curso .....	153
7. Power Points .....	163
8. Dinâmicas de grupo .....	265
9. Lista de vídeos .....	268
10. Certificado de participação .....	269
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>270</b>

# **RECORTES:**

## **INTRODUÇÃO**

Problema

Propósito do documento

Metodologia

## **CAPÍTULO 1: O PROJETO PEPE NO BRASIL**

Breve história do PEPE no Brasil

O PEPE e a Missão da igreja, inclui particular responsabilidade para com as crianças

## **CAPÍTULO 2: A NECESSIDADE DE CAPACITAR OS COORDENADORES DO PEPE**

Meu desejo pessoal desejo de melhorar a capacitação dos coordenadores do PEPE

O perfil e as necessidades dos coordenadores do PEPE

## **CAPÍTULO 3: CURRÍCULO PARA A CAPACITAÇÃO DE COORDENADORES DO PEPE**

Ementa do curso de capacitação de coordenadores do PEPE

Texto de leitura: A criança, a Missão e o PEPE

Power Point: PEPE Network

## **CONCLUSÃO**

## **INTRODUÇÃO**

PEPE significa Programa de Educação Pré Escolar. Este programa beneficia crianças de comunidades desfavorecidas de recursos que, de outra maneira, não teriam condições de arcar com uma educação pré-escolar e teriam muita dificuldade de entrar no sistema educacional com pouca chances de sucesso. O PEPE é desenvolvido por igrejas locais em diversos países. O PEPE tem uma abordagem integral (o que significa considerar a criança como uma pessoa inteira) e ajuda nos seguintes aspectos: biológico, psicológico, cognitivo, cultural, social, perceptivo, motor e sensorial, físico, criativo e artístico. O PEPE está presente ( 2011) em nove países na América Latina, dez países na África e um país no Oriente Médio. O PEPE trabalha em rede, PEPE NETWORK. A estrutura da rede inclui educadores, coordenadores e representantes dos parceiros fundadores e promotores: ABIAH ( Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem), BMS ( Sociedade Missionária Batista) e JMM ( Junta de Missões Mundiais da CBB).

### **Problema:**

Os coordenadores do PEPE pedem suporte para capacitação a fim de que possam empoderar os educadores que ensinam as crianças matriculadas no PEPE. Muitos coordenadores não tiveram um curso de capacitação apropriado e formal que os ajudasse a cumprir suas tarefas e a avaliar e monitorar o impacto do programa. Os coordenadores são pessoas chaves para ter o cuidado e multiplicarem o programa de acordo com sua visão e filosofia de ministério. Se eles falham, há também o risco do PEPE falhar em atingir seus objetivos.

### **Propósito do Documento:**

O propósito do documento é prover um currículo apropriado para a capacitação dos coordenadores de PEPE, através dos seguintes objetivos:

1. Identificar as necessidades do curso de capacitação
2. Estabelecer metas, objetivos e resultados esperados
3. Selecionar o conteúdo de um currículo apropriado
4. Definir métodos de ensino e aprendizagem

5. Encontrar fontes e recursos
6. Estabelecer métodos de avaliação

**Metodologia:**

Incluiu:

1. revisão do treinamento dos educadores;
2. questionário aos coordenadores;
3. análise e sistematização das respostas;
4. Leitura e pesquisa sobre ministérios de abordagem integral com crianças
5. Elaboração de um currículo piloto

**CAPÍTULO 1: O PROJETO PEPE NO BRASIL**

Considerando o contexto e a situação da criança no Brasil – muitas em situação de vulnerabilidade e risco sociais, verifica-se que a falta de acesso à Educação promove a exclusão de muitas crianças do sistema educacional formal. Lentamente tem havido um reconhecimento da importância da Educação Infantil para as crianças nos seus anos iniciais.

**Breve história do PEPE no Brasil**

Após 11 anos de experiência missionária no Brasil, o casal de missionários britânicos, Pr. Stuart e Georgina Christine, da BMS World Mission – Sociedade Missionária Batista Britânica, foram transferidos para São Paulo, depois de retornarem de um período na Inglaterra. Isso ocorreu em meados de 1992.

O casal, no intuito de implantar igrejas em comunidades desfavorecidas de recursos, se deparou com a situação de pobreza em que muitas pessoas viviam, em uma determinada comunidade do Jardim Olinda, São Paulo. A pergunta que ressoou em suas mentes e corações foi: “Como plantar uma igreja em meio a tanta carência e pobreza?”

Uma das mães da comunidade, sendo contatada na ocasião e sabendo que o casal pertencia à uma Igreja Evangélica, perguntou: “Que tipo de Igreja vocês pertencem:” A mais uma daquelas que falam muito e nada fazem?

Essa pergunta causou um grande impacto em seus corações.

Percebendo a grande falta de preparo das crianças da favela para ingressarem à escola fundamental com esperança de êxito sócio-educacional, a missionária Georgina se dispôs a iniciar um trabalho de apoio pré-escolar a essas crianças e suas famílias. Para confirmar a necessidade deste tipo de iniciativa foi realizada uma pesquisa entre 100 famílias da comunidade para determinar o número de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, que estavam sem acesso ao preparo pré-escolar. O resultado da pesquisa mostrou a necessidade existente e o grande interesse por parte das mães.

Sendo assim, em agosto de 1992 nasceu o Programa de Educação Pré-Escolar (PEPE) com 25 criancinhas de 5 e 6 anos de idade que já eram atendidas por meio da Associação Brasileira (então Batista) de Incentivo e Apoio ao Homem, ABIAH, um ministério da Igreja Evangélica Batista de Ferreira, São Paulo, que havia sido criado em 1989 visando beneficiar aquela comunidade.

O que começou pequeno e com a intenção de ajudar grupo de crianças, construindo contato e credibilidade e possibilitando a comunicação do Evangelho em uma única comunidade menos favorecida, teve tanto êxito socioeducativo e evangelístico que logo chamou a atenção de outras igrejas que também buscavam estratégias eficazes para alcançar comunidades pobres. Assim começou a primeira etapa da expansão do programa quando Georgina passou a capacitar e supervisionar membros de um número crescente de igrejas compromissadas a levar o Evangelho integral às comunidades desfavorecidas ao seu redor.

Em 2000, visando estender o projeto para os estados empobrecidos do nordeste do Brasil, o PEPE foi implantado junto à Convenção Batista Piauiense, por intermédio do trabalho dedicado da missionária Iolanda Miranda, piauiense, que havia trabalhado por seis anos com o PEPE na favela de Heliópolis, São Paulo.

No ano de 2001 aconteceu o momento da expansão internacional. Com todo o apoio e incentivo da equipe da Junta de Missões Mundiais e da missionária-pedagoga Terezinha Candieiro, que trabalhava em Moçambique, Pr. Stuart, Georgina e a coordenadora pedagógica da ABIAH, irmã Irene Arcanjo, viajaram àquele país para apresentar o programa aos irmãos moçambicanos. Aprovado o programa, como uma estratégia coerente para aquela realidade, a missionária Terezinha Candieiro, após um período em São Paulo, passou a conhecer o PEPE e trabalhou para implantá-lo em solo africano junto à Convenção Batista de Moçambique.

Um próximo e decisivo passo na história do PEPE foi dado em 2005, quando para facilitar a expansão do programa e para criar uma estrutura de cooperação entre os três principais parceiros ( ABIAH- BM,S- JMM), viu-se a necessidade de criação de uma 'rede' do PEPE, denominada PEPE NETWORK, iniciada pelo Pr. Stuart Christine, então servindo como executivo da ABIAH . Em contacto com Pr. Waldemiro Tymchack, chegou-se a conclusão de que seria necessário organizar e estruturar a rede, bem como também designar alguém que se dedicasse à direção da mesma. Na oportunidade, a missionária Terezinha Candieiro foi convidada para o trabalho. A esta altura a missionária atuava como Coordenadora Nacional do PEPE em Moçambique e aceitou o desafio.

Foi em 2006 que a missionária assumiu a direção do PEPE NETWORK, fruto de uma parceria informal, baseada em uma forte relação de respeito e confiança mútua, entre os representantes parceiros.

O PEPE continua sendo uma forte demonstração do potencial em unir as dimensões evangelísticas e sociais do Evangelho buscando novos modelos de cooperação missionária em um mundo cada vez mais afligido pela pobreza de corpo e espírito e que Jesus veio salvar.

### **O PEPE e a Missão da igreja, inclui particular responsabilidade para com as crianças**

O PEPE trabalha com igrejas locais....Quando usamos a palavra "igreja" nós nos referimos a igrejas cristãs locais, ou grupo de crentes que se congrega em determinado lugar com o propósito de ter comunhão uns com os outros.

...Chester ( 1993) faz a cita em seu livro "The Debate Begins" de Samuel Escobar, em Novembro de 1969 no Congresso Latino Americano de Evangelismo ( CLADE), onde disse:  
*" Qualquer evangelismo que não leva em consideração os problemas sociais e não proclama a salvação e o senhorio de Jesus dentro do contexto em que aqueles que o ouvem vivem, é um evangelismo deficiente, o qual trai os ensinamentos bíblicos e não segue o exemplo estabelecido por Jesus, que nos envia para pregar o evangelho".<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Timothy Chester, "The Debate Begins", Awakening to a World of Need, (Leicester: Enter Varsity Press, 1993), 27

Brewster afirma que a missão da igreja inclui particular responsabilidade de cuidar das crianças. Ele apresenta cinco razões:

1. Só a igreja pode responder às necessidade da pessoa completa - Lucas 2.52;
2. Deus escuta o choro das crianças ( Genesis 21.17-20). Eles choram porque estão machucados - seja por causa da fome, doença, desconforto, negligência, abuso, medo, falta de educação, raiva, ou falta de segurança;
3. Os cristãos sabem da dignidade e o verdadeiro valor de todos os filhos de Deus - Salmo 8.3-6;
4. Pessoas respondem positivamente quando o povo de Deus cuida das crianças - I Reis 17.7-24;
5. Porque a terra é atingida com uma maldição - Malaquias 4.5-6.

Então, ao redimir pessoas para Deus, é muito importante demonstrar o amor de Deus através de ações no mundo de hoje. A igreja deveria desenvolver programas que ajudassem as crianças em suas comunidades em todas as áreas da vida. Também a igreja deveria prover formas para ajudá-las a serem transformadas e a serem agentes de transformação em suas comunidades.

#### **OS fundamentos do PEPE são os seguintes:**

##### a) Fundamentos Bíblicos e Teológicos:

A Bíblia inclui milhares de referências sobre crianças, tanto no Novo quanto no Antigo Testamento. Jesus contou muitas histórias e trouxe um ensino revolucionário sobre crianças. Podemos constatar isto por meio de vários textos bíblicos Ele inclui a criança no seu ministério, na sua comunidade e no Reino de Deus. (Marcos 5:21-24; 35-43; 9:14-29; 9:33-37; 10:13-16; Mateus 18:1-7; 18:13-15; Lucas 9:46-48; 18:15-17 e outros). As crianças eram e são muito importantes para Jesus.

Em termos teológicos, de acordo com Mateus 18:3, a criança é o referencial de Deus para a entrada em Seu Reino e para ser verdadeiro discípulo, além de ser a chave para a compreensão de várias doutrinas da Palavra. Quem recebe uma criança, recebe o próprio Jesus, é o que afirma Mateus 18:5.

##### b) Fundamentos Missiológicos:

Em Mateus 28:18-20 encontramos a Grande comissão, que não está limitada aos adultos,



mas está aberta e inclui as crianças também. As crianças compõem um grande grupo da população mundial que não está sendo alcançado. A evangelização de crianças é tarefa da Igreja de Jesus (Lucas 18:16). Elas também precisam de salvação.

c) Fundamentos Sociais:

As crianças têm direito a uma educação integral, à proteção, ao cuidado, à saúde, à alimentação, à moradia, enfim, ao pleno desenvolvimento, como Jesus. Em Lucas 2:52, encontramos que Jesus desenvolveu-se mentalmente (sabedoria), fisicamente (estatura), e em graça diante de Deus (espiritualmente) e dos homens (socialmente). Este é o modelo perfeito de desenvolvimento humano; logo, todo ser humano deveria se desenvolver desta forma. Por isso, socialmente, a Igreja tem a tarefa de ajudar as famílias e as comunidades no seu papel de formadores do caráter das crianças, como também defender e promover os direitos das mesmas a fim de que sejam participantes ativos dos propósitos de Deus no mundo.

d) Fundamentos Educacionais:

A educação tem um papel-chave na transformação das realidades, pois pode promover uma melhor condição de vida para as pessoas. A Educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governos, organismos internacionais e organizações da sociedade civil em muitos países do mundo. A educação infantil é a primeira etapa da educação básica.

No PEPE, a filosofia de educação é baseada no princípio de que a criança deve estar no centro do processo ensino-aprendizagem. Isto significa que a maneira como a criança aprende deve ser sempre o alvo, quando se planeja o ensino. Os educadores são facilitadores, no sentido de ajudar o aluno a desenvolver sua maneira de entender os conteúdos e construir o conhecimento por meio de interação social.

## **CAPÍTULO 2: A NECESSIDADE DE CAPACITAR OS COORDENADORES DO PEPE**

### **Meu desejo pessoal desejo de melhorar a capacitação dos coordenadores do PEPE**

Tenho alguns motivos pessoais que me levaram a escolher esta pesquisa. Depois de trabalhar por 5 anos com o PEPE em Moçambique eu fui convidada a assumir o papel de coordenadora internacional do PEPE Network. Uma de minhas tarefas é dar suporte para o

desenvolvimento pessoal dos coordenadores nas regiões geográficas, nos países e nas áreas dentro dos países para promover o fortalecimento do PEPE no mundo.

Em 2005, quando o PEPE Network foi estabelecido para facilitar a expansão do PEPE, havia um treinamento inicial para os educadores das igrejas que fossem desenvolver o programa com as crianças e um treinamento básico e informal para os coordenadores.

Nó começamos a organizar um sistema formal de treinamento para o pessoal do PEPE, da seguinte maneira:

- a. Treinamento inicial - para os educadores
- b. Formação continuada - para os educadores
- c. Capacitação avançada - para os coordenadores

Em 2008, um treinamento formal foi introduzido por Georgine Christine para facilitar um programa mais coerente e padronizado para os educadores.

Atualmente ( 2011) não há um currículo formal para a capacitação de coordenadores. Embora os coordenadores tem oportunidades de serem capacitados e compartilhar novas experiências através dos encontros anuais no Brasil e a cada dois anos nos encontros gerais de sua região (Apêndice 3).

A existência de uma cultura de prática e capacitação informal para os coordenadores é muito importante e é a base através da qual criamos um currículo formal e apropriado para atender suas necessidades.

Um dos objetivos do PEPE é contribuir para a formação de crianças que sejam críticas e façam a diferença na sociedade. Para que isso aconteça, os coordenadores precisam ter uma prática reflexiva e de um processo de capacitação que o leve à reflexão.

Portanto, ter um currículo de capacitação de coordenadores que integra teoria e reflexão com a prática é parte de nosso objetivo no PEPE Network e é um importante requisito para ajudar o PEPE a se tornar forte e alcançar seus objetivos com as crianças, famílias e comunidades.

### **O papel do coordenador do PEPE:**

Para manter um padrão de educação de qualidade para as crianças no PEPE os coordenadores devem ser bem preparados para formar outros coordenadores e educadores.

Há algumas importantes demandas, como:

- Conhecer a filosofia, visão e missão do Programa;
- Conhecer sobre o currículo do PEPE para as crianças e para a formação dos educadores;
- Ser um facilitador na capacitação de outros coordenadores e educadores;

- Trabalhar com a comunidade para implementar e desenvolver o programa;
- Ser capaz de avaliar e fazer o monitoramento do impacto do Programa.

### **O perfil e as necessidades dos coordenadores do PEPE**

Fazendo a pesquisa através de questionários ( Apêndice 4) sobre como os coordenadores se sentem capazes para exercer sua função, chegou-se aos seguintes resultados:

#### **a) Informações pessoais básicas:**

- 75% tem mais de 30 anos;
- 90% são mulheres;
- 100% tem nível superior

#### **b) Cursos nos quais os coordenadores fizeram sua graduação:**

- Pedagogia
- Teologia
- Educação cristã
- Psicologia
- Pós graduação em Ciências da Religião
- Especialização em Administração Escolar
- Mestrado em Educação Religiosa
- Mestrado em Missiologia

#### **c) Disponibilidade para o trabalho: 50% tem outros compromissos além da coordenação do PEPE.**

#### **d) Capacitação antes de exercer a função: 100% teve uma capacitação prática e informal**

#### **e) Sobre a necessidade de mais capacitação:**

- 80% pensa que precisa ser mais capacitado
- 18% crê que a capacitação que tiveram foi suficiente
- 2% considera que teve uma capacitação inadequada

#### **f) Sobre a motivação para serem capacitados: 100% responderam que estão motivados para aprender e melhorar os conhecimentos adquiridos.**

#### **g) Em relação ao conhecimento básico para implementar o PEPE:**

- 90% conhece os valores do Programa.
- 85% tem segurança para fazer a promoção do Programa
- 85% conhece suficientemente as áreas e o conteúdo do currículo para as crianças
- 85% tem bom conhecimento do currículo para a formação dos educadores

- 100% responderam que são capazes de realizar um curso básico para a formação dos educadores
  - 90% conhece o currículo e são capazes de preparar atividades para crianças
- h) Sobre captação de recursos para o PEPE:**
- 80% conhece maneiras de fazer captação de recursos
  - 80% sente-se capaz de mobilizar recursos
  - 75% pode administrar recursos de maneira satisfatória
- i) Desenvolvimento comunitário:**
- 70% sabe como envolver a comunidade no desenvolvimento do PEPE
  - 80% conhece parcialmente os princípios de desenvolvimento de um programa sustentável
- j) Habilidade para fazer avaliação e o monitoramento do Programa**
- 70% conhece maneiras de avaliar e monitorar o aproveitamento das crianças
  - 70% conhece formas de monitorar os educadores
  - 50% conhece maneiras de avaliar e monitorar o impacto do programa na comunidade
- k) Sobre uma abordagem integral com as crianças:**
- 100% respondeu que entende os princípios da missão integral da igreja
  - 75% são capazes de empoderar os educadores para desenvolver um ministério integral com as crianças.
- l) Sobre os métodos preferidos para um curso de capacitação:**
- 90% preferem trabalhos práticos, aulas com exposição dialogada e dinâmicas de grupo
- m) Sugestão de tópicos para discussão:**
- Currículos e programas para crianças e educadores
  - Avaliação do aproveitamento das crianças
  - Homossexualidade na nova legislação brasileira
  - Desenvolvimento comunitário
  - Administração de recursos financeiros
  - Como promover a sustentabilidade do PEPE
  - Programa prático de captação de recursos
- n) Outras sugestões:**
- Produção de materiais e manuais para dar suporte aos educadores
  - Folhas de atividades e materiais para as crianças

### **CAPÍTULO 3: CURRÍCULO PARA A CAPACITAÇÃO DE COORDENADORES DO PEPE**

Então, baseados no contexto, na história, na visão, na missão, nos fundamentos, nas respostas aos questionários, passo a construção do currículo para a capacitação dos coordenadores de PEPE:

#### **Declarações e objetivos do PEPE**

##### **1. OBJETIVOS, VISÃO E MISSÃO**

A Rede do PEPE tem como objetivos gerais:

- Fortalecer o desenvolvimento e aumentar o impacto socioeducacional e missionário do Programa, nos países onde está implantado;
- Expandir o Programa para novos países da América, África, Ásia, Europa.

As Declarações da Rede são:

Visão do PEPE NETWORK:

Ser um instrumento missionário eficaz e facilitador, que ajude a igreja local a cumprir sua missão integral em um mundo necessitado.

Missão do PEPE NETWORK:

Através do Programa, capacitar os membros das igrejas evangélicas a expressarem sua fé, em amor e ação, às comunidades menos favorecidas ao redor do mundo.

#### **Ementa do curso de capacitação de coordenadores do PEPE**

##### **Introdução:**

O PEPE – Programa de Educação Pré-escolar é um programa missionário, socioeducativo, que tem sido usado em vários países por missionários e igrejas locais, para atender as necessidades de crianças em risco social e suas famílias, em situação de pobreza e acesso limitado à educação e recursos básicos.

##### **Justificativa:**

Com o crescimento do impacto missionário e a expansão do PEPE, cresceu também a necessidade de melhorar a qualidade da capacitação para os coordenadores e para os novos

multiplicadores do Programa, pois estes são pessoas chaves na manutenção dos valores, princípios e filosofia.

**Ementa:**

Este curso apresenta uma visão panorâmica do alcance do PEPE no mundo, analisa as características das crianças em risco, compartilha o currículo apropriado para crianças e educadores do PEPE e destaca componentes importantes na gestão de programas sociais. O curso também examina questões relacionadas à proteção da criança e o desenvolvimento comunitário e apresenta ferramentas para verificar o impacto do programa. Este curso foi desenvolvido à luz dos fundamentos da Missão Integral e englobam conhecimentos de teologia, missiologia, sociologia, pedagogia, gestão de programas sociais.

**Objetivo geral:**

O objetivo deste curso é oferecer informações aos estudantes e favorecer o desenvolvimento de habilidades que os ajudarão a implantar o PEPE em contextos transculturais, formar os educadores à luz do ministério integral com crianças, e fazer a supervisão e o monitoramento do programa, baseados numa prática reflexiva.

**Objetivos específicos**

Espera-se que no final do curso os estudantes sejam capazes de:

1. Explicar a filosofia, visão e missão do PEPE;
2. Listar e sumarizar as áreas do currículo do PEPE para as crianças e para a capacitação dos educadores;
3. Mencionar as atribuições de um facilitador na capacitação dos educadores do PEPE;
4. Estar apto a organizar, com sua equipe, a apresentação da proposta do PEPE para uma igreja ou comunidade;
5. Demonstrar conhecimento em utilizar os instrumentos para que seja feita a avaliação e o monitoramento do PEPE.

**Conteúdo**

**SEÇÃO 1 – O PROGRAMA**

- Unidade 1 – Apresentação do PEPE NETWORK
- Unidade 2 – Os fundamentos do PEPE
- Unidade 3 – Cronograma de implantação do PEPE
- Unidade 4 – Regulamento do PEPE

**SEÇÃO 2 – A CRIANÇA DO PEPE**

- Unidade 5 – Crianças em situação de pobreza
- Unidade 6 – características de crianças de 4 a 5 anos
- Unidade 7 – A criança, o PEPE e a missão da igreja

**SEÇÃO 3 – A METODOLOGIA E O CURRÍCULO PARA AS CRIANÇAS**

- Unidade 8 - A criança no centro do processo ensino-aprendizagem
- Unidade 9 – O referencial curricular
- Unidade 10 – O currículo do PEPE em ação
- Unidade 11 – Interdisciplinaridade, rotina, plano de aula - semanal e diário

#### SEÇÃO 4 – GESTÃO DO PEPE

- Unidade 12 – O Papel do coordenador
- Unidade 13 – Modelo de projeto de trabalho para implantação do PEPE

#### SEÇÃO 5 – FORMAÇÃO DE EDUCADORES

- Unidade 14 – O currículo para a formação dos educadores
- Unidade 15 – O trabalho em equipe
- Unidade 16 – Cuidando dos cuidadores

#### SEÇÃO 6 – A PROTEÇÃO DA CRIANÇA

- Unidade 17 – O fenômeno da violência contra crianças
- Unidade 18 – A Política de proteção à criança do PEPE
- Unidade 19 – Orientações para igrejas, famílias e crianças

#### SEÇÃO 7 – O PEPE E A COMUNIDADE

- Unidade 20 – O PEPE e a comunidade
- Unidade 21 – Programa de visitação e apoio às famílias
- Unidade 22 – O PEPE e a sustentabilidade: captação e mobilização de recursos

#### SEÇÃO 8 – O IMPACTO DO PROGRAMA

- Unidade 23 – Avaliação e monitoramento
- Unidade 24 – Instrumentos para a supervisão e o monitoramento do PEPE

### **Metodologia**

O curso é dividido em 24 unidades de estudo e atividades que perfazem um total de 30 horas. Neste curso serão aplicados métodos e técnicas, considerando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, baseados no ensino de adultos.

Em todas as manhãs começaremos com uma breve reflexão e orações. O conteúdo do curso será desenvolvido pelos facilitadores, com experiência no PEPE, através de exposições orais e atividades diversas. Os estudantes receberão textos para leitura relacionados às unidades de estudo. Os estudantes irão construir seu conhecimento através da escuta, do diálogo, de perguntas e respostas, discussão, trabalhos escritos e dinâmicas de grupo.

### **Recursos**

Os recursos necessários são: Bíblia, textos de leitura, manual de treinamento dos educadores do PEPE, revistas, papel pardo, papéis de cores e qualidades diversas, papel sulfite, cola, tesoura, lápis coloridos, pincel atômico, percevejo, barbante, flip chart e projetor de multimídia.

### **Critérios de avaliação**

- Assiduidade e participação
- Relatório de leitura
- Trabalhos em grupo
- Apresentação final do grupo

#### **a. Leituras requeridas:**

- Treinamento dos educadores/módulo básico. Vários colaboradores. São Paulo: ABIAH – Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem, 2009.  
Textos:
- Terezinha Candieiro: “PEPE NETWORK”;
- Terezinha Candieiro: “A criança, o PEPE e a Missão”;
- Georgina Christine: A Criança no centro do processo ensino-aprendizagem;
- Georgina Christine: “O currículo do PEPE”;
- Bianca Diacov: “Trabalho em equipe”;
- Lidia klava: “Cuidando dos cuidadores”;
- Chris Leitch “Treinamento de proteção à criança”;
- Mauricio Cunha: “Desenvolvimento comunitário”;
- Rute de Oliveira: “Captação e mobilização de recursos”;
- Georgina Christine: “Avaliação e monitoramento”.

#### **Trabalhos no decorrer da semana:**

- (1) Entregar resumo de leitura dos textos acima mencionados, a combinar com os participantes. Obs. Fonte tamanho 12, espaço 1,5 – máximo 500 palavras.
- (2) Preparar um cartaz com as características das crianças de 4-5 anos de idade e apresentar para a classe (G).
- (3) Participação em painel de discussão, apresentando argumentos a favor e contra o método tradicional de ensino (professor no centro) e o educador como facilitador. Fazer demonstração (G).
- (4) Organização da sala do PEPE.
- (5) Elaborar plano de aula semanal e diário (G).
- (6) Participação em “tempestade de ideias” – O papel do coordenador (I).
- (7) Baseado no texto de Mauricio Cunha, explique oralmente a conexão entre desenvolvimento comunitário e o PEPE e apresente ideias e sugestões de como a igreja e a comunidade podem manter o PEPE (G).
- (8) Apresentação oral do resumo de como avaliar e monitorar o PEPE (I).

#### **Avaliação final – último dia do curso**

- (1) Apresentar um pôster com a proposta do PEPE para uma igreja local ou uma comunidade – 15 minutos (trabalho em grupo).
- (2) Apresentar uma aula prática de uma das áreas do currículo para as crianças do PEPE – 15 minutos (trabalho em grupo).

#### **CONCLUSÃO**

A proposta apresentada neste projeto acadêmico, o desenho de um currículo para a formação dos coordenadores de PEPE, nasceu em 2006 quando participei de uma Consulta sobre Teologia da Criança na Malásia. Fui convidada para apresentar sobre o PEPE, como um programa que tem a intenção de colocar esta teologia em prática. Após a apresentação foram me direcionadas várias perguntas pelos participantes.



Um deles, Dr. Dan Brewster, afirmou que além de ter pessoas com ações práticas como os educadores e coordenadores do PEPE seria essencial estimular as organizações com foco em trabalhos com crianças a refletirem seriamente sobre uma capacitação formal sobre desenvolvimento integral de crianças. Na ocasião eu acabava de iniciar meu trabalho como coordenadora internacional do PEPE Network, então eu comecei a pensar seriamente sobre essa necessidade.

À medida que fui desenvolvendo meu trabalho, eu percebi a necessidade de melhor me preparar a fim de formar educadores que iriam ensinar as crianças matriculadas no PEPE e dar a eles ferramentas para poderem fazer a avaliação e supervisão do Programa.

O processo para encontrar a solução para esta questão envolveu revisão do curso de formação dos educadores, pesquisa entre os coordenadores sobre a capacitação deles, pedido de sugestões para melhorar o conteúdo das formações, pesquisa sobre ministério infantil com abordagem integral, currículos e treinamentos, supervisão e monitoramento de programas. Como base em tudo isso foi construída a proposta.

Tenho desenhado o currículo, a sugestão é implementá-lo dando curso de capacitação aos coordenadores atuais através dos seus encontros anuais e com os novos dar a capacitação de maneira formal através de um curso específico, antes que eles desempenhem suas tarefas.

A pesquisa reforça que o PEPE é um importante programa também para ajudar na capacitação dos membros das igrejas a cumprirem a cooperarem com a missão de Jesus, com uma abordagem integral, pois a igreja tem especial responsabilidade em cuidar das crianças. O PEPE une fé e amor em ações práticas na comunidade.

## APÊNDICE

### Texto de leitura: A CRIANÇA, A MISSÃO E O PEPE

#### 1ª. Parte: “A IMPORTÂNCIA DA CRIANÇA NUMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA, BÍBLICA E DE JESUS”.

Em geral, o que as pessoas atualmente pensam sobre a criança? Elas pensam e realmente se preocupam com a criança?

Muitas pessoas e organizações não governamentais têm demonstrado preocupação sobre a situação das crianças no mundo. Por esta razão, há muitas e diferentes abordagens sobre o assunto.

A Revista Brasileira “Mãos Dadas” publicou um artigo sobre “Crianças na Teologia Cristã”, incluindo uma pesquisa feita pelo Instituto de Estudos da Religião, em 2005, requisitada pela organização Compassion do Brasil, sobre como as igrejas evangélicas trabalham com as crianças da comunidade. Na pesquisa, feita em uma das principais capitais do Brasil, 843 igrejas tiveram a chance de serem ouvidas, através de seus líderes, e somente 218 responderam que têm um trabalho social com crianças.<sup>1</sup>

Além disso, a revista fez uma pesquisa eletrônica entre os pastores, perguntando:

- Quantas vezes você tem pregado sobre as crianças, na sua igreja, nestes últimos 2 anos?

Foram feitos contatos com 1500 pastores, mas apenas 92 responderam a questão, o que nos leva a concluir que a maioria das igrejas evangélicas não fala e cuida das crianças de forma apropriada, porque elas não pensam o suficiente a respeito do assunto.

Segundo o Pr. Ariovaldo Ramos, “O Brasil tem uma pessoa agonizando à beira do caminho. É uma criança ou um adolescente que sofre pelo descaso do estado, pela falta de políticas públicas, pelo modelo econômico”.<sup>2</sup>

Mas, o que a Bíblia diz sobre as crianças e sobre o cuidado que a igreja deve ter com relação a elas? Qual a visão de Jesus?

Roy B. Zuck afirma:

“Normalmente, nós pensamos na Bíblia como um livro para adultos e o é. Porém, a Bíblia inclui milhares de referências sobre a criança...”<sup>3</sup>

No livro “Um Niño los pastoreará”, Harold Segura escreveu que na Bíblia nós podemos encontrar muitas referências e informações sobre crianças, desde Gênesis até o Apocalipse. Ele mencionou mais de 300 textos, os quais ele sugere que sejam estudados, pregados e compartilhados pela liderança das igrejas.

Enfim, precisamos nos conscientizar de que mesmo as lideranças das igrejas não percebem muito bem como a Bíblia situa a criança e como elas são importantes para Deus. Este é um grande desafio hoje. As igrejas precisam resgatar a verdade bíblica para cumprirem a missão de acordo com a visão de Deus.

Então, o que a Bíblia em geral diz sobre as crianças?

No Antigo Testamento nós percebemos que a maneira de Deus agir com seu povo Israel é também a maneira que Ele deseja que nós façamos.

Dan Brewster aponta alguns importantes tópicos no Antigo Testamento:

<sup>1</sup> “A criança na teologia cristã” – Mãos Dadas, Março de 2006, página 5

<sup>2</sup> “Crianças à beira do caminho” – Mãos Dadas, Setembro de 2008, página 10

<sup>3</sup>Roy, B. Zuck, *Precious in His Sight: childhood and children in the Bible* (Grand Rapids: Baker Books, 1996), 13.

- As crianças eram vistas como participantes nos rituais de Fé (Êxodo 12:26-27, Josué 8:34, Neemias 12:43);
- A imagem dos pais frequentemente ilustra o amor de Deus por seu povo (Salmo 131:2, Isaías 66:13, Oséias 11:1);
- Deus frequentemente usa as crianças para fazer Seu trabalho (Êxodo 2:4-9, I Samuel 3, II Crônicas 34:2, Salmo 22:9-10) .

Há muitos outros itens a serem considerados, mas, em geral, não ter filhos era uma desgraça para os israelitas. Consequentemente, ter filhos era equivalente a receber a benção de Deus.

No Novo Testamento, encontramos três perspectivas sob as quais a visão sobre a criança se desenvolvia: a do judaísmo, dos gentios e de Jesus.

No Judaísmo, as crianças eram vistas como continuidade da família. A família dava uma grande ênfase à fertilidade, procriação. A educação das crianças tinha um lugar especial.

Na sociedade dos gentios, porém, alguns passos eram dados para limitar o número de filhos numa família. De certa forma, o infanticídio e a contracepção eram facilitados. Embora os pais “amassem” seus filhos, a educação de crianças era geralmente vista como “treinar um animal”. Neste tempo, a infância tinha um cenário complexo. Consequentemente, este pensamento da sociedade em geral influenciou a atitude dos discípulos de Jesus, quando queriam impedir as crianças de chegarem até Ele.

Podemos observar, pelas pesquisas, que a inclusão da narrativa do nascimento de Jesus em Mateus e em Lucas teve consequências para o entendimento cristão, com relação à infância. Ou seja, naqueles tempos era difícil associar a ideia de Jesus, quando criança, ser completamente Deus e Homem ao mesmo tempo. As crianças não eram vistas ou consideradas como dignas.

Porém, Jesus tinha uma visão e abordagem diferentes daquela sociedade. Jesus contou muitas histórias e trouxe um ensino revolucionário sobre crianças. Podemos constatar isto através de vários textos bíblicos. Ele inclui a criança no Seu ministério, na sua comunidade e no Reino de Deus. (Marcos 5:21-24; 35-43; 9:14-29; 9:33-37;10:13-16; Mateus18:1-7; 18:13-15; Lucas 9:46-48; 18:15-17 e outros). As crianças eram e são muito importantes para Jesus.

Conclusão: quem é a Criança?

De acordo com a Convenção dos Direitos da Criança, em seu primeiro artigo, o ser humano é considerado criança até a idade de 18 anos... Porém, baseados numa perspectiva de Jesus e bíblica podemos afirmar que: *A criança é um ser humano integral, macho e fêmea, criada por Deus na Sua imagem, com valor e dignidade. Como Jesus, nós temos que dar a ela amor e respeito, cuidado e proteção.*

Nossa visão precede nossa ação. Se desejarmos cumprir a missão, de acordo com a orientação bíblica, precisamos ter claros a visão e nosso conceito das crianças e do ministério a ser desenvolvido com elas.

Implicações: Todos os envolvidos com o ministério do PEPE precisam conhecer e entender nossas declarações:

Dan Brewster, *Reaching out to One...and the Ninety-Nine* (Colorado Springs, Compassion International, 2007), 11.

#### **VISÃO DO PEPE:**

Que o programa ofereça as crianças ao redor do mundo à oportunidade de desfrutar de um preparo educacional que estimule seu melhor desenvolvimento social e espiritual, independente de qualquer desvantagem socioeconômica.

#### **VISÃO DO PEPE NETWORK:**

Ser um instrumento missionário eficaz e facilitador, que ajude a igreja local a cumprir sua missão integral em um mundo necessitado.

#### **MISSÃO DO PEPE NETWORK:**

Capacitar igrejas evangélicas a expressar, através da Educação Infantil, sua fé em amor e ação, a comunidades menos favorecidas ao redor do mundo.

### **2ª. Parte: A CRIANÇA DO PEPE E NOSSA ABORDAGEM A ELA**

#### “A abordagem integral no desenvolvimento do ministério com as crianças”

Normalmente, a criança que frequenta o PEPE está numa fase de desenvolvimento em que é muito ativa, esperta, teimosa, cheia de vida e de vontade de explorar e conhecer o mundo que a rodeia. Independente de sua condição social, rica ou pobre, ela está em situação de vulnerabilidade, em situação de risco. Ou seja, ela está exposta ou tem sido vítima de violência, catástrofe, órfãs de guerra, em situação de abusos. É uma criança que, às vezes, tem sido explorada para trabalhar, e negligenciada. É uma criança que sofre as consequências da pobreza.

Muitas destas crianças apresentam-se:

- pouco estimuladas física e intelectualmente,
- com normas de conduta aquém dos padrões sociais;
- inseguras e introvertidas ou agitadas e violentas,
- pouco afetivas ou demasiadamente carentes de afeto,
- com baixa auto-estima,
- sem respeito próprio,
- pouco valorizadas,
- revoltadas,
- com interesse precoce pelo sexo,
- sofridas e, às vezes, abatidas pelas violências,
- emocional e psicologicamente confusas.

Isto implica dizer que a nossa abordagem deve considerar todo o seu contexto.

Sendo o ser humano (isto inclui a criança) uma pessoa integral, assumimos que qualquer que deseje desenvolver um ministério com as crianças deve ter uma abordagem integral, considerando todo o contexto, família e comunidade em que estão inseridas.

Moffitt descreve “holístico” ou integral da seguinte forma:

- “Ministério integral é baseado no “evangelho todo para o homem todo”. Ministério integral aponta para Deus e a aplicação da verdade bíblica na transformação de vidas, igrejas, comunidades e nações;
- Ministério integral reflete o cuidado integral para toda a pessoa. Isto significa ministrar sobre a vida física, social e emocional, baseada numa visão do ser humano como um ser espiritual.

- Ministério é um estilo de obediência e amor, baseado no Grande mandamento de Jesus de amar ao próximo como a si mesmo. Isto é responsabilidade de todas as igrejas locais e de todos os cristãos, individualmente. “Isto não depende de recursos externos, mas de Deus.”<sup>2</sup>

Além disso, Samuel Escobar, em 1969, no Congresso Latino Americano de Evangelização, declarou enfaticamente: “Qualquer evangelismo que não leva em consideração os problemas sociais e não proclama a mensagem de salvação e o senhorio de Jesus Cristo, dentro do contexto no qual aqueles que ouvem vivem, é um evangelismo deficiente o qual trai o ensinamento bíblico e não segue o exemplo deixado por Jesus, que nos envia a fazer discípulos”<sup>3</sup>.

Então, baseados na Bíblia e no contexto das crianças no mundo hoje, nas referências e evidências, podemos afirmar que a abordagem da criança no PEPE e pelas igrejas deve ser integral, como às suas famílias e suas comunidades. Esta era a estratégia de Jesus, que se referiu ao cumprimento da profecia de Isaías em si mesmo, conforme está escrito em Lucas 4:18:

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor”.*

Por isto, desenvolver o PEPE baseados numa abordagem integral implica não somente em planejar e preparar as atividades do programa educacional, mas estar envolvido com as vidas, famílias e comunidades das crianças, promovendo a transformação de realidades, através da transformação de vidas que conhecem a mensagem do evangelho. Significa que precisamos ter em mente que Deus quer toda a criação debaixo de seu senhorio.

Moffitt afirma que pessoas são significante parte da criação. Pessoas (incluindo crianças e toda a criação) precisam ser restauradas. Esta restauração é feita por Deus, através de sua igreja, à medida que a igreja cumpre sua missão no mundo.

### 3ª. Parte: **A PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA E O CUMPRIMENTO DA MISSÃO**

#### “A participação da criança e o cumprimento da missão”

As crianças são pessoas dignas que precisam ser amadas, respeitadas, cuidadas e protegidas. Elas têm muito potencial que precisa ser desenvolvido. O desenvolvimento está intimamente ligado ao cumprimento da missão.

De acordo com a Wikipédia, “o desenvolvimento da criança está relacionado a mudanças biológicas e psicológicas que ocorrem entre o nascimento e a adolescência, e de maneira individual progride da dependência à autonomia”.<sup>4</sup>

Glenn Miles fala sobre o desenvolvimento da criança referindo-se a Jesus. Em Lucas 2:40, encontramos:

*“O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele”.*

Também em Lucas 2:52, encontramos:

*“Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens”.*

Glenn Miles declara que Jesus “desenvolveu-se mentalmente (sabedoria), fisicamente (estatura), e em graça diante de Deus (espiritualmente) e dos homens

<sup>2</sup> Bob Moffitt, “If Jesus were Mayor” ( Phoenix: Harvest Indian 2004), 54

<sup>3</sup> Timothy Chester, “The Debate Begins”, Awakening to a World of Need,( Leicester. Enter Varsety Press, 1993), 27.

<sup>4</sup> Child Development, Wikipedia. [http://en.wikipedia.org/wiki/child\\_development](http://en.wikipedia.org/wiki/child_development)

(socialmente). Este é o modelo perfeito de desenvolvimento humano, então todo ser humano deveria se desenvolver desta forma”<sup>5</sup>.

Este versículo bíblico leva em consideração outro nível de desenvolvimento o qual é chamado de desenvolvimento integral, que já mencionei anteriormente. Isto significa levar em consideração a pessoa, a criança por inteiro.

Existem alguns aspectos básicos do desenvolvimento infantil: crescimento físico, desenvolvimento motor, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento social, linguagem, espiritualidade, nutrição e saúde.

Um aspecto importante que precisamos considerar com mais seriedade nos dias atuais é o desenvolvimento social e a participação da criança na família, na comunidade e na igreja. Por quê? Por que as crianças precisam ser capazes de fazer boas escolhas e proteger a si próprias em todas as fases da vida, especialmente na adolescência quando estão buscando a autonomia.

Há vários tipos de participação que dependerão da maturidade da criança e das atividades a serem desenvolvidas pelos educadores:

a) *participação com base na coerção*, ou seja, as crianças fazem ou dizem aquilo que nós adultos queremos, sem entendimento. Elas simplesmente tomarão parte nos eventos;

b) *participação com base na informação* – as crianças receberão tarefas e lhes será dito o que elas devem fazer;

c) *participação com base na consulta* – as crianças serão consultadas, de acordo com seu entendimento e faixa etária, e suas sugestões e preocupações serão consideradas;

d) *participação em parceria* – voluntários e crianças trabalharão juntos e compartilharão ideias, decisões (de acordo com os estágios das crianças) em direção a objetivos comuns.

e) *participação efetiva* – as crianças (mais apropriado para juniores e adolescentes) traçam a agenda, participam com sugestões e lideram o trabalho com o apoio dos voluntários.

Para que a criança possa crescer, se desenvolver e para que possamos efetivamente cumprir a missão integral, promovendo o desenvolvimento comunitário através do PEPE, é necessário a preparação e capacitação de todos os envolvidos no processo, ou seja, é necessária a preparação das igrejas, dos próprios adultos, das crianças, da comunidade e da organização.

Este é um longo processo, que implica em alinhamento de visão e capacitação continuada de coordenadores e educadores/facilitadores.

## BIBLIOGRAFIA

A Bíblia. Nova Versão Internacional.

Brewster, Dan. Reaching out to One...and the Ninety-Nine. Colorado Springs, Compassion International, 2007.

Chester, Timothy. The Debate Begins. Leicester: Enter Varsity Press, 1993.

Moffitt, Bob. If Jesus Where Major. Phoenix: Harvest Indian, 2004.

Zuck, Roy B. Precious in His Sight: Childhood and Children in the Bible. Grand Rapids: Baker Books, 1996.

---

<sup>5</sup> Josephine-Joy Wright e Glenn Miles (Eds). Celebrating Children. Carlisle: Parternoster Press, 2003, 33.

Publicações:

- Revista Mãos Dadas: Março de 2006 e Setembro de 2008.
- Tear Fund Roots Resources 7 – Child Participation